

Cultivar[®] **Grandes Culturas**

Informação que gera produtividade • www.revistacultivar.com.br



Vilões das sementes

Como a associação entre inseticidas e adjuvantes pode minimizar os impactos de percevejos no vigor e na germinação



Lagartas

Novos hábitos na subfamília Plusiinae

Plantas daninhas

Efeito carryover em graminicidas e pré-emergentes



A constante evolução da ANPII

Através de parcerias e de alianças estratégicas a associação tem extrapolado a mera representação e se firmado como protagonista em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Fundada em 1990, a Associação Nacional dos Produtores e Importadores de Inoculantes (ANPII), desde o início assumiu um posto de porta-voz do setor, sendo reconhecida como interlocutor por diversos segmentos do agronegócio. Sempre fortalecendo seus vínculos com as entidades oficiais, seja no regulatório, seja na pesquisa, a associação se capacitou, ano a ano, a se firmar como representante da área de inoculantes.

Mais recentemente, há poucos anos e em diversas gestões, começou um novo ciclo, com uma primeira tentativa de desenvolver pesquisas conjuntas entre as empresas, formando um único departamento de P,D&I virtual, entrando no conceito de Aliança Estratégica em Tecnologia. Assim, em vez de apenas uma empresa firmar convênio com uma entidade de pesquisa, a associação assina este convênio, diluindo os custos de desenvolvimento entre todos os associados.

O custo de desenvolvimento de um novo produto é muito elevado para os padrões das empresas de inoculantes. Tanto os custos de formulação como, principalmente, o dispêndio com os testes de campo para o registro de produtos significam uma aplicação de vulto, nem sempre ao alcance de uma empresa de pequeno porte.

Através da aliança, os custos tornam-se viáveis para todo o tipo de empresa, permitindo acesso de todas aos processos de inovação que surge em grande velocidade.

Uma primeira experiência foi realizada e está em fase final, esperando apenas o registro do produto no Mapa. Por meio de um contrato com a Universidade Federal do Paraná, Setor de Bioquímica e Biologia Molecular, a ANPII obteve o licenciamento para desenvolver um inoculante e testar em campo duas novas cepas de

Azospirillum, com maior poder excretor de amônia. Embora já existam no mercado inoculantes com as duas cepas, AbV5 e AbV6, com ótimo desempenho, em um país com as dimensões continentais, com uma enorme diversidade de solo e clima, é necessário um maior espectro de produtos.

A experiência foi exitosa e anima a associação a ampliar ainda mais os trabalhos conjuntos. Os departamentos de P&D e regulatórios das empresas se associaram muito bem, desenvolveram um produto base em conjunto, com trocas de ideias e de experiências, testaram o produto em campo, com um protocolo único, com divisão de trabalhos para manter os contatos e acompanhar os experimentos realizados por entidades de pesquisa em diversas regiões.

Em paralelo, a diretoria mantinha um

constante contato com a área regulatória do Mapa, uma vez que os experimentos de campo serviriam a mais de uma empresa, fugindo do que até então havia sido feito. Mas o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), compreendendo o novo, o fora dos padrões até então vigentes, mas sempre dentro da lei, deu sinal verde para que o novo procedimento fosse em frente.

O novo sistema, se consolidado como se espera, é o tipo de inovação na qual todos saem ganhando (Veja Box)

A ANPII, através do trabalho de diversas diretorias, vem se firmando como uma entidade não só de representação, mas também de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. 

Solon Araujo,
Consultor da ANPII

O que cada elo ganha com o novo sistema

- As empresas, do ponto de vista econômico, obterão uma importante redução dos custos de desenvolvimento.

- As universidades ganham com os royalties que passarão a receber quando se iniciar a venda dos novos produtos.

- Os agricultores ao invés de dispor da oferta de apenas uma marca de inoculante, de uma empresa, terão à sua disposição nove marcas diferentes, uma grande oferta de produto, podendo escolher a marca de sua confiança ou aquela que apresentar

as melhores condições de comercialização.

- Outro ganho importante, que será das empresas, mas se espalhará para todo o setor, é o da internalização de novos conhecimentos nas empresas. O efeito sinérgico de um grupo de profissionais trocando experiências e buscando, em conjunto, novas soluções, acrescenta maior capacitação, tanto no desenvolvimento como na produção, levando sempre inoculantes de alta qualidade, e com novos atributos, para os agricultores brasileiros.